

AVALIAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA EM UMA EMPRESA DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Cristiano Gualtieri Comunale¹, Ari Bolonhezi², Claudio Flauzino de Oliveira³

¹Farm. Esp RT na Home Doctor, SP, São Paulo/Brasil

²MD, Sócio-diretor na Home Health Care Doctor, São Paulo/Brasil

³MD, PhD, COO na Home Health Care Doctor, São Paulo/Brasil

INTRODUÇÃO: A farmácia clínica é a ciência da saúde na qual o farmacêutico contribui para o aumento da qualidade da terapia medicamentosa e do uso racional dos medicamentos com o objetivo de aperfeiçoar a farmacoterapia e garantir a segurança do paciente. A presença de pacientes de alta complexidade em internação domiciliar justifica a inserção da farmácia clínica na atenção domiciliar.

OBJETIVO:

Avaliar os resultados da implantação do serviço de farmácia clínica através do uso de Indicadores Técnico-Científicos de Farmácia Clínica adaptados para uma empresa de atenção domiciliar.

MÉTODO:

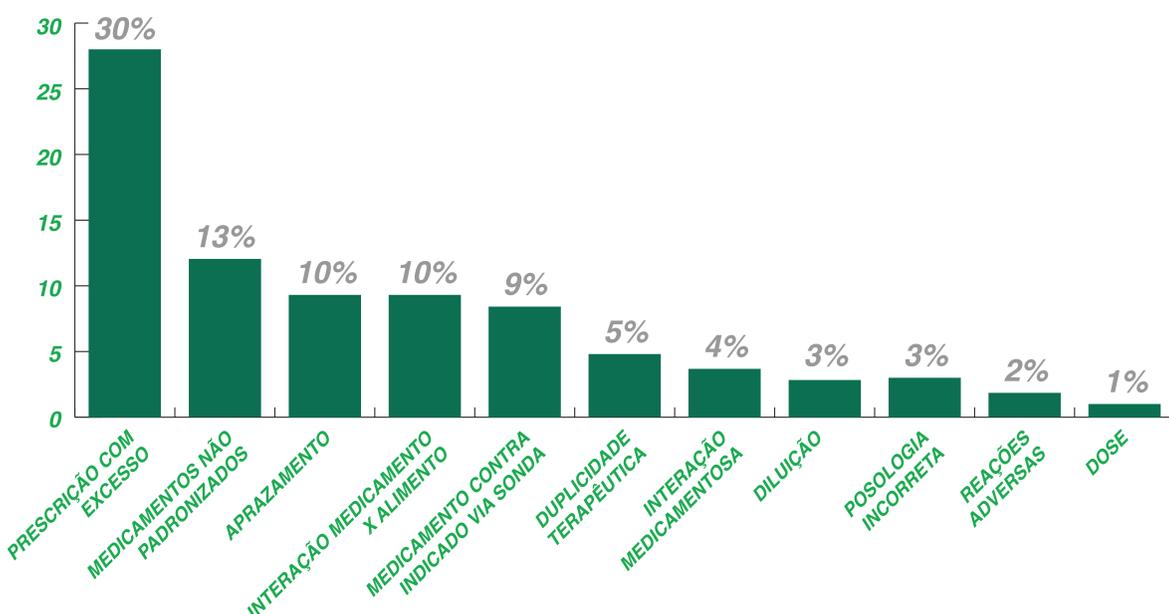
Entre fevereiro e agosto de 2015, foram avaliadas 304 prescrições médicas, utilizando-se os seguintes critérios de inclusão: prescrições com polifarmácia, alta complexidade e casos novos. As prescrições foram avaliadas pelo farmacêutico clínico de forma técnica e clínica. A análise técnica incluiu aprazamento, diluição, dose, duplicidade terapêutica, itens prescritos em excesso, medicamentos não padronizados, posologia

e via de administração. A análise clínica incluiu interação medicamento x alimento, interação medicamentosa, medicamento via sonda e reações adversas. Os resultados foram discutidos em reuniões multiprofissionais periódicas e as intervenções foram inseridas no prontuário eletrônico dos pacientes. Os indicadores desenvolvidos foram: Percentual de Prescrições Analisadas, Percentual de Intervenções Farmacêuticas Aceitas, Redução de Custo e Tipos de Intervenções.

RESULTADOS:

Entre as 304 prescrições avaliadas, ocorreram 278 intervenções, quantificadas conforme classificação a seguir: aprazamento: 27 (10%); diluição: 7 (3%); dose: 3 (1%); duplicidade terapêutica: 15 (5%); itens prescritos em excesso: 83 (30%); medicamentos não padronizados: 35 (13%); posologia: 8 (3%); interação medicamento x alimento: 27 (10%); interação medicamentosa: 12 (4%); medicamento via sonda: 26 (9%); reações adversas: 5 (2%). O Percentual de Prescrições Analisadas teve média de 2,7%, o Percentual de Intervenções Farmacêuticas Aceitas teve média de 83% e a Redução de Custo foi de R\$79.273,28.

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS



CONCLUSÃO: A implantação da farmácia clínica refletiu em redução de erros de prescrição, potenciais eventos adversos e custo, com impacto positivo sobre a segurança do paciente. É possível especular que os resultados positivos podem ser maximizados com a ampliação do serviço de farmácia clínica.